



Grupo de estudos de ordenamento do
território e ambiente
Associação Nacional de Defesa do Ambiente
em actividade desde 1981
Land use management and Environment NGO

Relatório de Actividades 2000

Lisboa, 17 de Março de 2001



**Associação Nacional de Defesa do Ambiente em
actividade desde 1981**
Land use management and Environment NGO

Objectivos e prioridades

Ao longo do ano de 2000, pretendeu-se dar cumprimento ao Programa de Candidatura da Comissão Executiva do GEOTA para o Biénio de 1999/2000, nos seguintes aspectos:

No nível externo:

- Contribuir para a definição de uma política de ambiente verdadeiramente transversal, baseada numa visão sistémica:
 - em que os conceitos de ambiente e desenvolvimento sejam indissociáveis;
 - em que os conceitos de património natural e património cultural estejam intimamente ligados;
 - onde sejam evidentes valores de respeito pela vida e pelo bem-estar, do Homem e de todos os outros seres;
 - onde sejam evidentes a equidade e a solidariedade entre povos e entre gerações;
- Contribuir para o reforço do movimento associativo ambiental e para a afirmação pública do mesmo;
- Promover o contacto e trabalho conjunto com outras organizações na área do ambiente, nacionais e internacionais;
- Dar prioridade no acompanhamento dos dossiers relacionados com:
 - Água (Plano Nacional da Água; Planos de Bacia; Convénio Luso-Espanhol sobre Águas);
 - Resíduos (Plano Nacional de Prevenção dos Resíduos Industriais; Sistema de Eliminação de Resíduos Perigosos; Plano Estratégico para os Resíduos Hospitalares; Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos);
 - Ordenamento do Território (regulamentação da Lei de Bases de Ordenamento do Território e Urbanismo; Planos de Ordenamento da Orla Costeira; Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa; Novo Aeroporto de Lisboa; Plano Rodoviário Nacional);
 - Conservação da Natureza (Estratégia Nacional de Conservação da Natureza; Rede Natura 2000; classificação de Áreas Protegidas; Planos de Ordenamento de Áreas Protegidas; Caça.

No nível interno:

- estimular a divulgação das actividades e projectos entre os grupos de trabalho;
- estimular a participação activa dos coordenadores na preparação e condução das reuniões de Direcção;
- revitalizar a comunicação com os associados, apoiando a divulgação de informação relevante no boletim informativo e optimizando o contacto via Internet;
- revitalizar a comunicação com as associações com protocolo, com vista ao desenvolvimento de actividades e tomadas de posição conjuntas;
- operacionalizar o contacto com os associados, promovendo a actualização da base de dados de associados, a emissão do cartão de associado e a emissão regular dos comprovativos das quotizações;
- dar continuidade às acções de formação temáticas dirigidas principalmente aos associados activos;
- revitalizar a área editorial, estimulando a produção de materiais de qualidade e a sua difusão;
- revitalizar a Mediateca, desenvolvendo esforços para manter funcional a base de dados e actualizar o registo das obras;
- dar continuidade ao esforço de aquisição de equipamento, nomeadamente ao nível informático;
- procurar diversificar as fontes de financiamento.

Estrutura Orgânica do GEOTA

O GEOTA é composto pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral, Direcção, Comissão Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Geral.

As funções dirigentes e de gestão do GEOTA estão repartidas em dois níveis orgânicos, designadamente a Direcção e a Comissão Executiva. A definição de objectivos, orientações e prioridades, assim como a a coordenação geral das actividades e a admissão de associados competem à Direcção, com base no Plano de Actividades anual, aprovado pela Assembleia Geral. A administração, a gestão corrente, a coordenação da representação, a gestão financeira e dos serviços são da responsabilidade da Comissão Executiva, com base nas orientações definidas pela Assembleia Geral e pela Direcção.

A gestão operacional dos projectos compete às Áreas Temáticas e de Projecto, havendo projectos de gestão directa da Comissão Executiva.

Ao Conselho Geral compete a ligação às Associações com Protocolo de Representação (APR), promovendo a sua participação na vida associativa do GEOTA. As reuniões do Conselho Geral são também oportunidades para debater questões inter associativas e de política de ambiente, para além de promoverem o desenvolvimento de projectos conjuntos com essas associações.

Ao Secretariado compete o apoio ao funcionamento geral do GEOTA, nomeadamente à Comissão Executiva e aos restantes órgãos do GEOTA. Aos outros colaboradores remunerados compete o apoio técnico e administrativo à execução dos projectos a que estão vinculados.

Quem fez o quê em 2000?

Equipa	Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades
	Órgãos
Mesa da Assembleia Geral: João Joanaz de Melo (presidente); Carlos Baptista (vice-presidente); Ana Teresa Calmeiro (secretária); Sónia Fernandes (suplente).	<u>Assembleia Geral</u> Realizou-se apenas a reunião ordinária, em 30 de Janeiro de 2000.
Conceição Martins (presidente); Teresa Leonardo (vice-presidente); Filipa Ramalheite (vice-presidente); Isabel Moura (tesoureira); Rute Curto (vogal); José Luis da Cunha, Gonçalo Almeida, Graça Serra (suplentes).	<u>Comissão Executiva</u> Realizou-se, em média, uma reunião por semana para o despacho corrente, e algumas reuniões extraordinárias para tratamento de assuntos pontuais A Comissão Executiva reuniu com quase todos os grupos de trabalho activos, pelo menos, uma vez durante o ano.
João Carlos Caninas (presidente); Marlene Marques e Paula Lee (vogais); João Fernandes (suplente).	<u>Conselho Fiscal</u> Reunião para emissão de parecer sobre relatório de contas apresentado pela Comissão Executiva
Comissão Executiva, Coordenadores das áreas de trabalho e de projectos.	<u>Direcção</u> Realizou-se uma reunião mensal, exceptuando o mês de Julho, com duas reuniões, e o mês de Agosto, com nenhuma.
Direcção do GEOTA e ONGA com protocolo de representação: ADAPA; AEAT, Amigos da Beira, Azórica, FPCUB, Oikos Leiria, PATO, Palhota, Lourambi, A. D. Praia da Madalena, Marés, Centro de Arqueologia de Almada, ARCHAIS	<u>Conselho Geral</u> As reuniões contaram com a representação da maioria das Associações com Protocolo e versaram essencialmente temáticas inter associativas e projectos conjuntos. Em cada uma delas foi apresentado um tema de reflexão sobre problemas ambientais. Realizaram-se três reuniões em 2000 (18-19/Março - Conselho Geral – Sines; 20-21/Maio- Conselho Geral – Tornada; 5-8/Outubro - Conselho Geral - Madeira). Foram estabelecidos dois novos protocolos de cooperação e representação com o ARCHAIS – Associação de Arqueologia e Defesa do Património da Madeira (Madeira) e com a Associação de Defesa do Património Cultural do Concelho do Bombarral. (Bombarral).

Áreas temáticas

Agricultura e Floresta

David Caldas
(Coordenador)

Não houve actividade do grupo em 2000, embora tenha ocorrido algum trabalho de opinião e representação na área.

Isabel Moura

No final do ano acompanhou-se o processo de indicação de representantes para os Conselhos Consultivos dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF)

Neila David

Apoio à Campanha de Natal promovida pela Naturlink, de conservação da floresta com troca de árvores de Natal provenientes de desbastes e limpezas de florestas por embalagens vazias.

Orlando Gomes

Vanessa Tomaz

Água

Conceição Martins

Foram efectuadas algumas tentativas de formação do grupo de trabalho, as quais se revelaram pouco frutuosas devido à pouca disponibilidade dos elementos. Foi desenvolvido um intenso trabalho no âmbito da discussão da “Convenção sobre Cooperação para a Protecção e o Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas” antes da sua aprovação na Assembleia da República e do Plano nacional Hidrológico de Espanha na sua discussão pública. Fez-se o acompanhamento dos Planos de Bacia e do Plano Nacional da Água, nomeadamente no âmbito do Concelho Nacional da Água e do Concelho de Bacia do Tejo.

João Joanaz de Melo

Susana Carvalho

Isabel Noronha

Hélder Careto

No âmbito do Conselho Nacional da Água, o GEOTA participou activamente no grupo de trabalho sobre os planos de bacia dos rios internacionais.

Acompanhou-se o desenrolar do projecto do Alqueva, tendo sido realizadas várias reuniões com a tutela pressionando para o enchimento faseado da albufeira.

Ambiente Urbano

Graça Serra

(Coordenadora)

1. Organização da secção Agenda 21 e Agenda 21 Local da Biblioteca do GEOTA (arquivo e indexação)

Balbina Rodrigues

2. Actividades de educação e sensibilização para a temática do ambiente urbano, através da participação em seminários e conferências promovidas por diversas entidades.

Fernando Carvalho

Filipa Ramalhete

3. Reflexão interna com vista à dinamização futura do grupo de ambiente urbano, que resultou na fusão com os já existentes grupos de Ordenamento do Território e Cultura e Património.

João Caninas

Marlene Marques

Animação

João Fernandes

(coordenador)

Não se realizou uma das Ecotours previstas por não ter sido possível reunir um número suficiente de inscrições. As actividades realizadas foram as seguintes: Abril – Parque Biológico de Gaia/Parque Natural del Lago de Sanabria/Parque Natureza de Azibo; Julho – Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros; Outubro – Descida do rio Zêzere em Kayak/Visita à Vila de Constância. Verificou-se uma média de trinta participantes por actividade.

Miguel Pedro

Avaliação de Impactes Ambientais

Isabel Noronha

(coordenadora)

Participação em Consulta Pública de EIA: O trabalho de Avaliação de Impacte ambiental consistiu na análise dos Resumos Não Técnicos de EIA em consulta pública e emissão de pareceres relativamente àqueles considerados com maior relevância, quer pelos impactes ambientais gerados pelo projecto, quer por aspectos técnicos do próprio EIA. Neste âmbito, foram analisados os relatórios de consulta pública respectivos, não só com o objectivo de verificar a inclusão dos pareceres do GEOTA no respectivo relatório, mas também para tomar conhecimento das medidas tomadas pelos decisores tendo em conta a participação do GEOTA.

Conceição Martins

João Joanaz de Melo

Ações de Formação: Realizou-se uma acção de formação em Avaliação de Impactes Ambientais para dirigentes associativos.

Monitorização de Medidas Minimização de Impacte Ambiental de empreendimentos sujeitos a processo de AIA O projecto encontra-se em fase de conclusão. Após a atribuição do financiamento (1999), o projecto foi reestruturado em função da verba atribuída.

Fernando Santos
(Coordenador)
Clara Justino
Daniela Alves
Hugo Silva
Frederico Lyra,
Vânia Proença

Conservação da Natureza

Durante 2000 foi realizado diverso trabalho visando a produção de um documentário sobre o Paúl de Tornada que expõe as suas potencialidades para a conservação da natureza e educação ambiental. Procurou-se discutir a temática dos Organismos Geneticamente Modificados, tendo sido produzido um folheto que pretende contribuir para a divulgação desta questão.

Foi realizado algum trabalho na área do turismo sustentável, onde se participou num grupo formado para discussão desta temática por altura da Presidência Portuguesa da EU e que mais tarde procurou integrar um projecto de turismo sustentável. Participou-se na discussão do processo da Rede Natura 2000, tendo havido colaboração num parecer sobre a listagem dos locais que integraram a segunda fase. Participou-se também em vários eventos relacionados com estas temáticas.

Cooperação Internacional

Carla Soares
(Coordenadora)
Carlos Baptista
Margarida Paradinha
Luís Tomás
Rita Santos

Exposição fotográfica de divulgação das actividades realizadas pelo grupo, inseridas no "Programa de Cooperação com África" do IPJ:

- Março – Bar *Fala-só* – Integrado na Semana da Juventude de Lisboa
- Set. - Casa da Juventude de Lisboa – IPJ
- Nov. / Dez. – Sede do GEOTA;

Acções de formação:

Elaboração de projectos para Acções de Formação de fins-de-semana, nas áreas de: Gestão Associativa; Jogos Pedagógicos e Expressão Plástica e o Recurso a Materiais de Desperdício; *Jogos Pedagógicos* - 8 e 9 de Abril – Casa da Juventude de Lisboa – IPJ;

Dirigentes associativos - Cabo Verde, Ilha de Santiago, Set./Out., no âmbito do "Programa de Cooperação com África" do IPJ (a convite do IPJ);

"XI Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente" – ONGA – *Cidadania Ambiental – "Cooperação com os PALOP em Matéria de Ambiente"* Participação no painel - 4 Out. – Padrão dos Descobrimentos;

Folheto de divulgação/apresentação do grupo – Preparação;

Contacto informal com Autarquias Portuguesas e Associações Juvenis dos PALOP, com vista à preparação de projectos em parceria.

Cultura e Património

Helena Simões
(Coordenadora)
Filipa Ramalhete
Balbina Rodrigues
Graça Serra
Cristina Goulding
Cristina Teixeira
Hilda Rodrigues

Cultours -realizaram-se as seguintes: visita guiada ao Metropolitano de Lisboa, no dia 4 de Março, Passeio de barco no rio Tejo, numa embarcação tradicional da Câmara Municipal do Seixal, no dia 11 de Junho, e Pátios e Vilas da Graça no dia 14 de Outubro, com o apoio do Gabinete de Estudos Olisiponenses da Câmara Municipal de Lisboa.

"Workshop" (Con)Viver com o património: Foi dada continuidade à organização da documentação relativa às principais conclusões do encontro que decorreu no Solar dos Zagallos nos dias 8 e 9 de Outubro de 1999. Dado que, se pretendeu com este "Workshop" trocar ideias e experiências entre os principais intervenientes, bem como ainda construir um documento de base com as principais conclusões deste evento (que possa permitir aos vários técnicos apoiarem-se no desenvolvimento do seu trabalho profissional), estamos em fase de elaboração deste material;

" Observatório do Património": Continuação do projecto proposto durante a apresentação das principais conclusões do referido Workshop. Pretende -se com este projecto, contemplar, por um lado, o conhecimento do património tradicional e, por outro, proceder ao seu levantamento. Simultaneamente pretende-se sensibilizar a população, nomeadamente a mais jovem, para a importância de salvaguardar o património, particularmente no que diz respeito à arquitectura tradicional.

Ficha de inventariação do património: Foi elaborada uma ficha que deverá constituir a principal base de trabalho de campo para caracterização do património tradicional nacional.

Boletim Informativo

Carlos Baptista
(coordenador)
Hélder Careto
Saúde Martins
Filipa Ramalhete
Graça Serra
Conceição Martins
Pedro Costa
Helena Simões
João Fernandes
Carla Soares

Mediateca

Vera Madeira
Telma Pastor

Hélder Careto
Manuel Fernandes
Manuel dos Santos
Colaborações de:
Marlene Marques
João Joanaz de Melo
Rui Ferreira

Documentação e InformaçãoBoletim Informativo do GEOTA:

Objectivos: Divulgação aos associados. Destinatários atingidos: Sócios do GEOTA e público em geral. Principais resultados: informação actualizada e permanente dos assuntos acompanhados pelo GEOTA e das representações efectuadas. Divulgação de notas de imprensa e tomadas de posição. Informação geral sobre ambiente. Edição de 6 n.ºs do Boletim do GEOTA (Edição Bimestral).

Mediateca do Ambiente:

Objectivos: Manter um acervo bibliográfico, com uma bases de dados associada, e um acervo em suporte de papel e suporte digital de documentos multimédia (Fotografias, Slides, Vídeos, CD-ROM) especializados na área do ambiente. Destinatários atingidos: estudantes das áreas de ambiente e ciências sociais; colaboradores activos do GEOTA. Principais resultados: apoio à pesquisa documental para trabalhos ligados ao ambiente e para intervenções do GEOTA nalguns dossiers tratados durante 2000.

Energia, Alterações Climáticas, Transportes e Emissões

No final do ano de 1999, o GEOTA decidiu dar constituir uma task-force para apoiar a sua intervenção durante a Presidência Portuguesa da União Europeia no capítulo das Alterações Climáticas, um dos temas prioritários. Durante o ano 2000, essa equipa consolidou-se, em grande parte à custa dos colaboradores das áreas de energia e ambiente, economia e ambiente e transportes, para uma acção mais eficaz, tendo sido produzido um número significativo de intervenções que incidiram sobre as temáticas de Alterações Climáticas, Energia, Transportes e Emissões.

Esta equipa de trabalho foi a principal responsável pelas seguintes posições e pareceres:

- ✦ Preço dos Combustíveis: O Direito a Poluir e a ser Mal Servido – Abril
- ✦ Plano de Expansão do Serviço Eléctrico Público – Maio
- ✦ 29 Maio, Dia Nacional da Energia – Maio
- ✦ Posição do GEOTA sobre a Nova Central Térmica do Carregado – Julho
- ✦ Contributos para um artigo na revista OZONO nº 1, sobre “Casas Bioclimáticas” - Julho
- ✦ 6ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP6) – Novembro
- ✦ Política Energética – Precisa-se (Política de Preços de Combustíveis) – Dezembro.
- ✦ Contributos para as posições e acções do GEOTA relativas ao Dia Sem Carros.

Participação em eventos diversos relacionados com a temática (vd Lista de Representações do GEOTA em 2000).

Economia e Ambiente

João Joanaz de Melo

Foram emitidas opiniões sobre a necessidade de se efectuar uma Reforma Fiscal que incluía princípios como o de Poluidor/Pagador e que controle o dumping ambiental, assim como sobre a necessidade de fazer reflectir nos preços da energia os custos ambientais associados à problemática das Alterações Climáticas.

Jurídico

Nuno Cavalheiro
(Coordenador)
Alexandra Marcelino
Daniela Monteiro
Gonçalo Botelho
Isabel Figueiredo
José Cunhal Sendim
José Luís Cunha
Ana Reis
Paulo Azinheira
Sara Roda

Análise e encaminhamento de participações de infracções ambientais e urbanísticas;
Assessoria jurídica do GEOTA;
Informações jurídicas ao publico;
Acompanhamento e análise crítica da elaboração de legislação na área do ambiente, nomeadamente do Regime Jurídico de Avaliação do Impacte Ambiental dos projectos públicos e privados susceptíveis de produzirem efeitos significativos no ambiente, bem como, outra legislação com incidência directa na actividade das ONGA, designadamente alterações legislativas ao nível institucional e processual;
Apoio à elaboração de publicações na área do direito do ambiente;
Apoio à conclusão do “ Guia Ambiental do Cidadão” – na Internet;
Apoio à elaboração do “ Guia Ambiental do Cidadão” – em livro.

Litoral

Helena Simões
(Professora destacada)
Sónia Fernandes
Hélder Careto
Filipa Ramalhete
Jorge Rocha
Saudade Pontes
António Silva

Projecto Coastwatch: As actividades programadas para este projecto decorreram, em geral, de uma forma bastante positiva. Verificou-se uma forte adesão por parte de várias Associações de Defesa do Ambiente, havendo, aliás, novas colaborações em termos de Coordenação Regional. Por seu turno, também a participação das escolas foi excelente, já que, cerca de 50 participaram no projecto, integrando-o nas actividades de educação ambiental por elas desenvolvidas. Saliente-se que no Seminário de Apresentação dos Resultados, que decorreu no dia 31 de Março, a participação das escolas, quer com professores, quer com alunos, foi bastante significativa, sendo relevante o envolvimento que algumas delas tiveram em relação ao projecto, o que ficou patente nos materiais produzidos. Também, neste Seminário, a participação de técnicos autarcas foi de salientar.

Em relação aos materiais necessários para o funcionamento da Campanha utilizaram-se novos mapas, em formato A4, tendo sido devidamente delimitado um único bloco por página, com o NUT e respectiva numeração do bloco assinalados no mapa. Estes mapas, para além do aspecto visual bem mais atractivo que os anteriores, facilitaram reconhecidamente o trabalho das equipas que realizaram o trabalho de campo.

SIG Coastwatch: Foi dada continuação de um projecto que permita a elaboração de um SIG (Sistema de Informação Geográfica) para a orla costeira, onde seja possível tratar os dados recolhidos nas várias campanhas do Coastwatch, de anos anteriores, e o cruzamento de informação geográfica detida por outras entidades que tutelam o ambiente e o ordenamento da orla costeira. Neste âmbito, contou-se com a colaboração do CNIG, o qual permitiu a colocação de um formando, a título gratuito, numa acção de formação, e com o apoio logístico da DGA para o projecto, acolhendo o estagiário que o está a desenvolver.

Foi realizado uma Reunião Técnica sobre o projecto, com o objectivo de recolher impressões de técnicos ligados à área, para permitir planear a evolução futura dos projectos SIG do GEOTA.

Mar

Isabel Torres de
Noronha
(coordenação)
Marina N’Deye Silva
Joaquim Afonso

No presente ano reactivou-se o Grupo do Mar, tendo-se procedido à angariação de elementos para a sua constituição.

Análise da situação da gestão dos recursos marinhos, nomeadamente das pescas e da conservação marinha, e da implementação do Plano Mar Limpo.

Participação na acção de simulação de combate a um derrame por hidrocarbonetos no Algarve.

Mergulho

Olívia Gonçalves
(Coordenadora)
Ana Teresa Calmeiro
Miguel Pedro
J. Joanaz de Melo
(colaboração de
Paulo Cardoso
Abel Martins

Realizaram-se três acções de mergulho:

3/Junho –Peniche

15/Julho –Sesimbra

5-8/Outubro - Madeira

O grupo não apresentou relatório a tempo de ser incluído no presente documento.

Resíduos

Daniela Alves
(coordenadora)
Teresa Calmeiro
Susana Serra
Ana Ramos
Bruno Aguiar
Luís Capucha
João Rodrigues
Hélder Careto

Projecto “Ambiente nos grandes Hipermercados”, em colaboração com a APED (Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição) e que engloba duas vertentes - “Observações Ambientais” e “Sacos Verdes”:

“Observações Ambientais”: o documento foi elaborado e foi realizada uma acção-piloto num hipermercado, tal como o respectivo relatório. Actualmente, e após sugestões recolhidas na última reunião na APED, irá proceder-se à revisão de alguns aspectos do documento para posterior aplicação a outras unidades comerciais.

“Sacos Verdes”: fez-se algumas acções de sensibilização para a utilização destes em hipermercados

Guia de Recolha Selectiva: reviu-se alguns aspectos deste manual, ainda em fase de produção.

Acompanhamento e participação na discussão de planos nacionais.

Promoção de uma reunião com um representante da EPA-Environmental Protection Agency (EUA), para debater assuntos relacionados com solos industriais contaminados e requalificação urbana, no mês de Setembro, na sede do GEOTA.

Sensibilização

Sara Machado
(coordenadora)
Vítor Pires
Inês Pires
Joana Farinha
João Nobre

Revista “Passa Palavra”: elaboração, edição e distribuição de mais um número da revista de Educação Ambiental “Passa Palavra”, com o tema “Energias Alternativas”. A revista teve uma tiragem de 1500 exemplares e foi distribuída por 900 escolas do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico de todo o país, e foi baseada, em parte, no trabalho anteriormente realizado pelo grupo de energia e Ambiente, com a produção do “Manual de Energias Renováveis”.

“Passa Palavra on-line”: início do Projecto que consiste na edição dos números já publicados da revista em formato web.

Acções de sensibilização em escolas: participação em acções de sensibilização junto de escolas do Ensino Básico e Secundário por todo o país.

Participação em feiras de ambiente e outros eventos realizados, com o objectivo de divulgar os princípios do GEOTA, as suas actividades e princípios de Educação Ambiental.

O Verde / Área Editorial

João Carlos Caninas
(coordenador)
Filipa Ramalhete
Isabel Moura

Preparação do “Verde” nº1, II Série, para o qual foi feita a recolha e tratamento dos textos da Agenda de Política do Ambiente, elaborados ao longo do tempo pelos coordenadores das várias áreas de trabalho, assim como a recolha e tratamento das notas de imprensa e tomadas de posição.

Ordenamento do Território

Patrícia Veloso
(Coordenadora)
Ana Horta
Anália Torres
Luís Matias
Pedro Costa
Suzete Patrício
Teresa Leonardo

EXPO 98: Continuação do acompanhamento do projecto (análise das alterações aos Planos de Pormenor em vigor – PP 1, PP 2, PP 3 e PP 4 – e análise dos novos Planos de Pormenor – PP 5 e PP6).

PROTAML: Continuação do acompanhamento do processo relativo ao PROTAM, com análise do projecto de Plano.

TRÓIA/IMOAREIA: Continuação do acompanhamento do projecto da Imoareia para Tróia.

Plano de Urbanização de Tróia: Acompanhamento

Programa POLIS: Início do acompanhamento do Programa Polis (estruturação do trabalho, integrando os novos membros do Grupo). Estágios: orientação de dois estágios de fim de curso da Escola Profissional para a Educação e Desenvolvimento (EPED) com os seguintes temas: Projecto da Imoareia para Tróia e POOC Sado-Sines – Análise do Plano de Praia de Aberta-a-Nova.

Dia Europeu Sem Carros: Participação na preparação de acções integradas na iniciativa.

Formação: Organização de uma acção de formação sobre ordenamento do território, com uma duração de 16 horas. Contámos com a colaboração logística do secretariado do GEOTA, bem como de José Luís Cunha, como formador.

Divulgação do trabalho do grupo com o objectivo de cativar novos colaboradores, nomeadamente através da participação no Boletim Informativo do GEOTA.

Equipa **Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades**

Transportes

Marlene Marques
(coordenadora)

O grupo não desenvolveu actividade em 2000, embora o GEOTA tenha desenvolvido algum trabalho na temática, nomeadamente na Campanha Europeia “Na Cidade Sem o Meu Carro”, na AML, em 22 de Setembro, com as colaborações de Pedro Costa, Patrícia Veloso, Hélder Careto, Manuel Fernandes, Manuel dos Santos, João Joanaz de Melo, Daniela Alves, Teresa Leonardo, Isabel Moura, Helena Simões.

Outros projectos

Agenda Política do Ambiente

Direcção

Actualização da informação relativa aos temas mais relevantes da política de ambiente, nomeadamente Educação Ambiental, Conservação, Ordenamento do Território, Água, Litoral, Mar, Resíduos, Florestas, Energia, Turismo, Património, Transportes. Preparação para publicação na revista “O Verde”

Campanha 10 milhões de portugueses, 10 milhões de ambientalistas

Direcção

Início da campanha destinada a promover a participação de todos os cidadãos na protecção ambiental. Definição dos objectivos centrais da campanha, contacto com colaboradores especializados e divulgação preliminar junto dos associados através dos Boletins Informativos editados durante o ano.

Apelo à participação dos jovens com desenhos alusivos ao tema, tendo sido recolhido um número significativo de trabalhos. Envio de documentação a personalidades de vários âmbitos (política, espectáculo, economia) e de convites para participarem numa exposição de ilustrações sobre o tema.

Costa Sudoeste

Carlos Baptista

Edição em Junho de 2000 do Guia Turístico e Ambiental do Concelho de Vila do Bispo. Projecto apoiado pela Câmara Municipal de Vila do Bispo e Juntas de Freguesia. Tiragem de 5000 exemplares.

Colecção “Manuais do Cidadão Ambientalista”

Hélder Careto

O primeiro número da colecção está em vias de finalização há já algum tempo. Devido a grandes atrasos provocados por questões ligadas a compromissos pessoais, profissionais e associativos dos colaboradores do grupo de trabalho, e às próprias solicitações que foram colocadas ao GEOTA durante 2000, apenas se prevê a sua edição no primeiro semestre de 2001. Está em fase de publicação o “Manual da Recolha Selectiva”, em produção pelo Grupo de Resíduos, e o Guia Ambiental do Cidadão, em versão ON-LINE.

Internet e Homepage

Hélder Careto
Carlos Baptista
João Pedro Marques
Isabel Moura

Durante 2000, a homepage do GEOTA sofreu algumas actualizações. A imagem e a navegabilidade melhoraram substancialmente. As fichas de denúncia ambiental e urbanística e as fichas de associado têm sido utilizadas pelos utentes da página, bem como a mesma tem sido um meio de exposição de assuntos relativos ao ambiente. Várias entidades referiram a página para encaminhamento de assuntos e introdução de “hiperlinks”, com alguns elogios ao conteúdo.

Para agilizar a actualização de conteúdos procedeu-se à contratação de um técnico especializado. Foram actualizados a maior parte dos conteúdos referentes a 1998 (Posições e Representações), assim como alguns conteúdos referentes a 1999 e 2000 (actividades, grupos, projectos, planos e relatórios, representações).

Mecenato Ambiental

Conceição Martins
Hélder Careto

Acompanhamento da legislação que regula o Mecenato, onde se inclui o mecenato ambiental (Decreto-Lei nº 74/99, de 16/Março, Lei nº 160/99, de 14/Setembro e posteriores).

O GEOTA, ao abrigo da nova legislação, adquiriu o Estatuto de Utilidade Pública, o que lhe permitirá recorrer de uma forma mais eficaz aos financiamentos privados pela via do mecenato ambiental e cultural.

Equipa

Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades

Comissão Executiva e respectivos grupos de trabalho	<u>Plano de Formação</u> Ciclo de acções de formação de curta duração, ocupando geralmente dois dias, destinadas a dirigentes associativos e a associados activos do GEOTA. 12-13/Fevereiro – Avaliações de Impacte Ambiental – Grupo de AIA 8-9, 15-16/Abril – Animação Ambiental e Expressão Plástica – Grupo de Cooperação Internacional 06-07/Maio - Dirigentes Associativos - Grupo de Cooperação Internacional (adiado <i>sine die</i> por impossibilidade de concretização na data prevista) 23-24/Setembro – Água – Grupo da Água 04-05/Novembro – Resíduos – Grupo de Resíduos (adiada para Janeiro de 2001) 25-26/ Novembro – Ordenamento do Território – Grupo de Ordenamento do Território
Hélder Careto Fernando Santos Marlene Marques Paula Pedro Ana Parente Colaborações pontuais de: Filipa Ramalhe Graça Serra Helena Simões	<u>Turismo Sustentável</u> No final do ano de 1999, o GEOTA decidiu dar constituir uma task-force para apoiar a sua intervenção durante a Presidência Portuguesa da União Europeia no capítulo do Turismo Sustentável, um dos temas prioritários. Durante o ano 2000, essa equipa consolidou-se, em grande parte à custa dos colaboradores das áreas de Conservação da Natureza, EEB, para uma acção mais eficaz. Esse equipa foi responsável por muitos contributos para, a Conferência Internacional “Os desafios estratégicos do Turismo Sustentável no século XXI” do EEB, organizada no Porto, na Fundação de Serralves. Em resposta a uma solicitação do MED Fórum, o GEOTA aceitou vir a desenvolver o projecto ULIXES 21 – Para um Turismo Sustentável no Mediterrâneo, em Portugal, para o que apresentou várias candidaturas a financiamento e está a discutir uma parceria com o Plano da Região de Turismo/Região de Turismo do Algarve, para o desenvolvimento do projecto no Algarve. O trabalho já executado neste projecto revela-se na adaptação ao contexto nacional, na tradução de conteúdos dos documentos de apoio e dos instrumentos do projecto, nos contactos com outras entidades.
Comissão Executiva	<u>Recolha de Consumíveis de Informática</u> Manutenção do protocolo assinado com uma empresa com o objectivo de recolher para valorização os tonners e tinteiros de impressoras, produzidos ou depositados no GEOTA.

Projectos Inter-associativos

Conceição Martins	<u>Auto-Estrada do Sul - A2 (GEOTA/QUERCUS/LPN/ALMARGEM)</u> Apresentação de uma queixa conjunta à Comissão Europeia devido ao traçado escolhido passar dentro da ZPE de Castro Verde e sobre sítios de Rede Natura 2000 no troço final.
Grupo Jurídico Direcção	<u>CIDAMB – Associação Nacional para a Cidadania Ambiental</u> Constituição legal da associação CIDAMB, tendo como associados fundadores o GEOTA, a Quercus e a LPN. O objectivo principal desta associação é fazer a assessoria jurídica ambiental às associações fundadoras e a outras que venham a aderir e promover a sensibilização ambiental no domínio jurídico.
Marlene Marques Fernando Carvalho Hélder Careto	<u>Presidência Portuguesa da UE</u> No âmbito da Conferência Nacional do EEB foram desenvolvidas algumas reuniões para preparação das iniciativas a desenvolver no âmbito da Presidência Portuguesa da UE. A nível interno, iniciou-se a preparação mais aprofundada dos dossiers sobre turismo e desenvolvimento sustentável e de alterações climáticas, dado que essas foram temáticas com relevo. Foram ainda realizadas reuniões com o Ministro do Ambiente e Ordenamento do Território e com a Comissária de Ambiente da UE.

Pedro Costa
 Patrícia Veloso
 João Dias Coelho
 Conceição Martins

Abano - Movimento Cívico em Defesa do Parque Natural de Sintra-Cascais(GEC/GEOTA/ LPN/ OLHO VIVO/ QUERCUS)

O Movimento Cívico - O Movimento Cívico em Defesa do Parque Natural Sintra Cascais foi lançado oficialmente a 1 de Abril de 2000, encontrando-se em preparação e reuniões de trabalho desde Novembro de 1999.

São objectivos do Movimento Cívico a defesa dos princípios conservacionistas aceites e aplicáveis face à realidade do PNSC e à sua importância na Área Metropolitana de Lisboa, acompanhamento da gestão do PNSC analisando deficiências e propondo soluções. Permitir uma discussão pública dos problemas que afectam o PNSC, sensibilizando os decisores políticos e a população utente para a necessidade de medidas concretas. O acompanhamento do Plano de Ordenamento do PNSC vai igualmente ser seguido por dois elementos do Movimento: João Coelho (GEOTA) e Eugénio Sequeira (LPN).

Foi constituída uma estrutura operacional que permitisse agilizar actividades e uma efectiva coordenação entre as associações envolvidas, constituída por três elementos efectivos – coordenador: João Dias Coelho (GEOTA), coordenadores-adjuntos: Flora Silva (Olho Vivo) e Ana Cristina Figueiredo (QUERCUS), e dois suplentes: Eugénio Sequeira (LPN) e Ana Pedro (GEC). O Conselho Científico é constituído por sete membros, presidido pelo Prof. Doutor Miguel Magalhães Ramalho.

As Actividades - Durante cerca de nove meses um grupo de quatro elementos, três dos quais juristas (Pedro Silva Lopes, João Coelho e Ana Figueiredo) desenvolveram contactos e consultas relativamente às entidades envolvidas no processo dos empreendimentos do “Abano”, designadamente o ICN, PNSC, Câmara Municipal de Cascais, Direcção- Geral do Turismo, Secretaria de Estado do Ambiente, Ordenamento do Território e Conservação da Natureza e IPPAR.

Dos resultados das investigações foram surgindo as sucessivas iniciativas do Movimento Cívico, designadamente:

Comunicados e iniciativas diversas requerendo a intervenção da Inspeção Geral da Administração do Território e do IGA na determinação das irregularidades detectadas no processo do “Abano”, em Maio e Junho de 2000;

Petição dirigida à Assembleia da República subscrita por cerca de 16.000 cidadãos, solicitando a aplicação da Directiva “Habitats” e “Aves” e reclamando da suspensão do licenciamento dos empreendimentos do “Abano”, bem como do prolongamento da A5, previsto até à “Areia”, entrando no Parque Natural Sintra-Cascais, e exigindo um debate parlamentar sobre o PNSC, Junho de 2000;

Queixa ao Ministério Público relativamente às irregularidades detectadas no processo de aprovação do prolongamento da auto-estrada A5, designadamente falta de estudo de impacte ambiental e inquérito público, o que veio a ser consequente, determinando o reconhecimento das ilegalidades detectadas pelo Movimento, em Maio e Junho de 2000;

Consultas ao processo na CMC e acompanhamento do incêndio em quase 400 hectares do PNSC, com realização de Conferência de Imprensa, a 16 de Agosto de 2000;

Reunião com o Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, para discutir um conjunto de propostas do Movimento, em 22 de Agosto 2000;

Reuniões com todos os grupos parlamentares e Presidente da AR, em Setembro e Outubro de 2000;

Intervenções na Assembleia Municipal de Cascais, reivindicando junto do Presidente da Câmara Municipal de Cascais a suspensão das obras de infra-estruturas indevidamente licenciadas pela autarquia, e correcções ao texto do contrato de permuta proposto, em Junho, Julho, Outubro, Novembro, Dezembro de 2000;

Realização de uma visita ao PNSC com o deputados da Comissão Parlamentar da Administração do Território e Ambiente, da Assembleia da República, em Dezembro de 2000; com os deputados da Assembleia Municipal de Cascais, em Janeiro de 2001;

que provoca a nulidade de todo o processo, existem outras irregularidades como o despacho emitido pelo Presidente da Câmara Municipal de Cascais de 27 de Março de 1997 que licencia as obras de infra-estruturas no empreendimento ter sido emitido sem o parecer obrigatório e vinculativo do PNSC (os dois anteriores eram negativos...), e tendo o empreendimento só sido aprovado pela Direcção Geral de Turismo a 7 de Julho de 1997. Acresce a inexistência de estudos de impacte ambiental ou a avaliação de incidências ambientais numa área que a lei (DL-186/90, de 6 de Junho e DR-38/90, de 27 de Novembro) o exigia, com a agravante de se encontrar inscrita na Rede Natura 2000 e ainda a inexistência de parecer do IPPAAR, entre outras irregularidades.

ABANO (Continuação)

Carta ao Primeiro-ministro, entregue com a documentação relativa ao processo e solicitando a intervenção directa do Governo neste processo, a 10 de Fevereiro de 2001;

Reunião com o Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, para analisar as consequências da recusa da “permuta de terrenos” , em 22 de Fevereiro de 2001;

Reunião entre a Coordenação do Movimento e os Presidentes das Associações Ambientalistas, para redefinição de estratégias, a 23 de Fevereiro de 2001.

As Principais Irregularidades Detectadas No Processo Do “Abano” Em termos gerais e resumidos, as irregularidades deste processo enquadram-se na desconformidade entre a planta de localização do empreendimento aprovada em Abril de 1996, com 120 hectares de intervenção, e aquilo que se encontrava previsto no Plano de Ordenamento do PNSC aprovado em 1993 e publicado em 1994, de 27,1 hectares de área preferencial de turismo e recreio. Além desta, que provoca a nulidade de todo o processo, existem outras irregularidades como o despacho emitido pelo Presidente da Câmara Municipal de Cascais de 27 de Março de 1997 que licencia as obras de infra-estruturas no empreendimento ter sido emitido sem o parecer obrigatório e vinculativo do PNSC (os dois anteriores eram negativos...), e tendo o empreendimento só sido aprovado pela Direcção Geral de Turismo a 7 de Julho de 1997. Acresce a inexistência de estudos de impacte ambiental ou a avaliação de incidências ambientais numa área que a lei (DL-186/90, de 6 de Junho e DR-38/90, de 27 de Novembro) o exigia, com a agravante de se encontrar inscrita na Rede Natura 2000 e ainda a inexistência de parecer do IPPAAR, entre outras irregularidades.

Paúl de Tornada (GEOTA - PATO)

Foi feita a apresentação pública do Centro Ecológico Educativo do Paúl de Tornada (reconstruído e equipado no âmbito de um projecto em parceria com a associação PATO e com o apoio financeiro do Programa Ambiente, da Câmara Municipal de Caldas da Rainha e do Instituto de Conservação da Natureza) às entidades administrativas locais (Março) e à comunidade escolar (Março). Foi feita a inauguração oficial com a presença do Secretário de Estado do Ambiente (Maio).

Realizou-se ainda o Conselho Geral do GEOTA e um debate alargado sobre Gestão de Espaços Naturais por ONGA, com a presença de representantes do CIDN e do MED Forum, assim como de algumas associações portuguesas.

Foram realizadas diversas acções de Educação Ambiental para Jovens das Escolas da Região, assim como dois campos de férias (Agosto/Novembro), integrados no Programa Férias em Movimento do IPJ.

Têm sido feitas diligências, em colaboração com a PATO, para a classificação do Paúl de Tornada e da Lagoa de Óbidos como Área Protegida de âmbito Regional.

Sabor – Barragem das Laranjeiras (GEOTA/FAPAS/LPN/QUERCUS)

Elaboração de um parecer negativo sobre o EIA da Barragem do Sabor; acompanhamento da discussão pública e participação em diversas reuniões com a tutela, pressionando para que a mesma não se construa, pelo valor ambiental do Vale do Sabor e para que sejam tomadas medidas de conservação de energia equivalentes.

Conceição Martins
José Ribeiro
Rute Curto
Isabel Moura
Fernando Santos
Susana Leitão

Conceição Martins
J. Joanaz de Melo
Isabel Noronha

Representações junto de ONG's e similares

Confederação Portuguesa das ADA

O GEOTA assegurou a representação num dos órgãos sociais da Confederação, a Presidência da Mesa da Assembleia-geral. Nesse âmbito, colaborou com a Confederação (promotor) e a Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta (organizador) na preparação do 11º Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente - que se realizou em Lisboa -, em particular, na definição dos temas ali tratados. O representante do GEOTA na Presidência da MAG também foi solicitado pelo Presidente do Conselho Executivo (FPCUB) a participar em cerimónias públicas de iniciativas da Confederação (nomeadamente a entrega do Prémio Nacional de Ambiente Fernando Pereira). No âmbito das suas atribuições, a MAG instruiu inúmeros processos de escolha de representantes das ADA/ONGA em organismos consultivos do Estado.

CIDN - Conselho Ibérico para a Defesa da Natureza

Participação na reunião de Direcção (Madrid, Julho), na Assembleia Geral (Tarragona, Dezembro) e na reunião da Rede de Reservas Biológicas geridas pelos membros do CIDN.

João Carlos Caninas
João Joanaz de Melo

Conceição Martins
Fernando Santos

Equipa	Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades
Comissão Executiva	<p><u>EPE - European Partners for the Environment</u> Não houve actividade do GEOTA neste âmbito durante 2000.</p>
Isabel Moura	<p><u>EUCC - European Union for Coastal Conservation</u> Manutenção da representação, embora sem desenvolvimento de iniciativas.</p>
Conceição Martins Carlos Baptista	<p><u>ECOESTE</u> Manutenção da representação através da participação activa na Direcção.</p>
Helder Careto Conceição Martins	<p><u>MED Forum</u> Manutenção da representação. Participação na Reunião do Conselho Mediterrânico do MedForum, em Amman-Jordânia e Conferência sobre o Mediterrâneo e o Congresso Mundial da Natureza do UICN de 30 Set a 3 Out. Participação na Conferência Mediterrânica sobre a Participação das ONGA nos Programas Nacionais de Combate à Desertificação e a Seca, em Múrcia-Espanha, em Junho.</p>
Isabel Noronha	<p><u>Seas At Risk</u> Manutenção da representação do GEOTA no Seas-at-Risk. Participação na definição de uma política sobre substâncias perigosas no âmbito da Convenção de OSPAR e sua articulação com a Directiva Quadro da Água e a gestão e conservação do meio marinho, nomeadamente a gestão de espécies e habitats e a sua articulação com a política de conservação da natureza e das pescas ao nível da União Europeia.</p>
João Joanaz de Melo	<p><u>Dossier Alqueva e Comissão de Acompanhamento das Infra-estruturas de Alqueva - CAIA(GEOTA/LPN)</u> Este é, por excelência, um dossier trabalhado em cooperação inter-associativa (c/ LPN, Quercus, FAPAS e CEAI) No final de 2000, o GEOTA assumiu a representação das ONGA como suplente na CAIA, em parceria com a LPN.</p>

EEB/BEE - European Environmental Bureau

<p>Marlene Marques Ana Parente (Representante na Conferência Nacional) Teresa Calmeiro (Grupo de Resíduos) João Joanaz de Melo: (Grupo da Água e Grupo da Indústria) Conceição Martins (Grupo de Conservação da Natureza) Helder Careto (TAED-Grupo de Protecção Climática Energia Transportes e Emissões)</p>	<p>No âmbito desta Federação Europeia de ONGs nacionais de Ambiente, com mais de 25 anos, o GEOTA participou nas actividades da Conferência Nacional do EEB e, ao nível internacional, na Assembleia Geral e nas reuniões dos Grupos de Trabalho Temáticos.</p> <p>O representante português no Comité Executivo do EEB é Pedro Barata, que assim foi designado para para tal cargo durante o biénio 2000-2001.</p> <p>No decorrer da Presidência Portuguesa (de 1 de Janeiro a 30 de Junho), as 6 associações portuguesas membros do EEB organizaram no Porto, na Fundação de Serralves, a Conferência Internacional “Os desafios estratégicos do Turismo Sustentável no século XXI” com o objectivo de estimular a discussão e a reflexão sobre uma estratégia europeia de turismo sustentável, tendo o GEOTA desempenhado um papel determinante nestas actividades.</p> <p>A 28ª Assembleia Geral do EEB realizou-se em Novembro, tendo sido antecedida, como é tradicional, por uma Conferência (na qual participam as diversas ONGs de Ambiente federadas, representantes das diferentes Direcções Gerais da Comissão da União Europeia e representantes do Parlamento Europeu) subordinada ao tema: “O impacto do Alargamento da União Europeia no Desenvolvimento Sustentável na Europa”</p> <p>Grupo da Água: Este grupo de trabalho tem acompanhado a Campanha da Água, centrada nas negociações sobre a nova Directiva-Quadro. A nossa participação foi no sentido de enfatizar os problemas específicos do Sul da Europa, com destaque para as características dos ecossistemas mediterrânicos, a necessidade de sistemas integrados de gestão (incluindo transfronteiriça), a importância do uso eficiente da água e a necessidade de valorizar economicamente os recursos hídricos, nomeadamente em cenários de escassez e/ou poluição. Neste ano não houve trabalho relevante por parte do GEOTA.</p> <p>Grupo da indústria: acompanhamento junto do EEB do (lento) desenvolvimento dos dossiers da eco-gestão e política industrial integrada.(O dossier específico dos químicos não foi acompanhado)</p> <p>Grupo da Conservação da Natureza: Este grupo entrou em funcionamento em 2000 e o GEOTA participou na 1ª reunião Luxemburgo, Julho) e tem acompanhado a discussão que se centra na aplicação da Directiva Habitats.</p> <p>TAED – Participação no III Transatlantic Environmental Dialogue, em Bruxelas, no mês de Maio, em representação das ONGA portuguesas do EEB, no grupo de trabalho de TAED desde essa altura. Produção de uma nota de imprensa e relatórios para a conferência nacional sobre o evento. Desenvolvimento de alguns contactos no contexto da Presidência Portuguesa da EU.</p>
--	--

Representações em organismos públicos

Conselho Económico e Social

<p>João Joanaz de Melo (Em representação da Confederação Portuguesa das ADA)</p>	<p>A tarefa mais importante do representante da Confederação foi de relator do capítulo Ambiente do parecer do CES sobre o Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (PNDES) 2000-2006, e subsequente Plano de Desenvolvimento Regional. Foram consagradas pelo CES posições importantes da Confederação das ADA, como o a necessidade de apostar no ambiente como política horizontal e inteligente, nomeadamente a internalização do ambiente na economia, e o investimento na informação, no planeamento dos recursos e na gestão da procura (em sectores como a água, ar, solo, biodiversidade, energia, transportes), em vez da mera construção de infra-estruturas, de equipamentos de despoluição de fim de linha e do planeamento da oferta.</p>
--	---

Conselho Nacional da Caça

<p>Conceição Martins (Suplente em representação das ADA inscritas no IPAMB)</p>	<p>O GEOTA não teve intervenção directa em 2000, uma vez que o representante efectivo (Carlos Cruz, LPN) assegurou a representação. No entanto, acompanhou-se a elaboração de propostas para a regulamentação da Lei da Caça.</p>
---	---

Conselho Consultivo do PROTAML

<p>Conceição Martins Teresa Leonardo (em representação das ONGA inscritas no IPAMB)</p>	<p>Em 1999 foi reactivado o projecto de elaboração do Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, já enquadrado pela nova legislação de Ordenamento do Território. No âmbito deste Conselho Consultivo, o GEOTA participou em várias reuniões de discussão das linhas gerais do plano do plano e elaborou um parecer, com a colaboração do Grupo de Ordenamento do Território. no segundo semestre de 2000 o processo voltou a parar.</p>
---	--

Marlene Marques
(em representação das
ONGA inscritas no
IPAMB)

CNADS - Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

O Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento (CNADS) iniciou as suas actividades em finais de 1998. A sua constituição inspirou-se nas deliberações da Conferência da Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento (Rio de Janeiro, 1992).

Para além do acompanhamento e reflexão sobre a acção do Governo em matérias que influam no desenvolvimento sustentável através da emissão de pareceres e organização de eventos de discussão, um dos objectivos fundamentais do CNADS é contribuir para o esclarecimento e a promoção de um papel mais activo da sociedade civil no processo de avaliação nas políticas de ambiente e desenvolvimento sustentáveis.

O CNADS é constituído por 30 membros que representam diversos interesses e sensibilidades sociais, proporcionando uma abordagem interdisciplinar e intersectorial e equilibrada dos assuntos tratados. Há 3 representantes das ADA. O GEOTA assegura uma representação na pessoa de Marlene Marques. Esta participa no Grupo de Trabalho de Resíduos e no grupo de Trabalho de Desenvolvimento Sustentável, para além da colaboração nos trabalhos de carácter mais pontual do Conselho.

Em 2000 destaca-se a publicação dos seguintes documentos e actividades:

Reflexão sobre a revisão do Regime Legal da Reserva Ecológica Nacional;

Carta sobre “Processo de Rectificação da Convenção sobre o Acesso à Informação, Participação Pública na Tomada de Decisão e Acesso à Justiça no Domínio do Ambiente” (Aarhus, 1998);

Parecer sobre os Organismos Geneticamente Modificados;

Relatório de Actividades do CNADS em 1999

Participação no 1º Fórum internacional de Conselhos de Desenvolvimento Sustentável, (preparação da 8ª CDS), ONU, Nova Iorque, Abril

Organização da 8ª Conferência dos Conselhos Consultivos Europeus em Desenvolvimento Sustentável, Sesimbra, Junho de 2000.

Publicação do nº 1 da Série “Estudos, Pareceres e Reflexões”: CNADS 1998-2000, Lisboa, Dezembro de 2000

Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional da Região de Lisboa e

Vale do Tejo

O GEOTA não teve intervenção directa em 2000, uma vez que o representante suplente (José Alves Pereira, FPCUB) assegurou a representação. Esta representação consistiu na participação na reunião de arranque dos trabalhos da Comissão, realizada a 25 de Setembro, onde foram apresentados o regulamento interno e a programação.

Observatório da Nova Travessia do Tejo (ONTT)

Em 2000 J. Joanaz de Melo representou as ONGA no ONTT, por indicação do GEOTA.

O trabalho realizado consistiu na participação em reuniões e pareceres sobre os relatórios do Observatório, destacando-se os seguintes pontos:

- Defesa do cruzamento de informação do terreno, dos licenciamentos e dos instrumentos de planeamento, que, em parte pela nossa pressão, foi iniciada este ano;
- Defesa da extensão do Observatório a outros municípios, especialmente na Margem Sul;
- Colaboração na definição de indicadores ambientais.

Conselho Nacional da Água

Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelo Conselho, nomeadamente através da preparação dos assuntos a discutir nas reuniões (aproximadamente semestrais): Plano Nacional da Água; Planos de Bacia; Revisão da Directiva Quadro da Água; Convénio Luso-Espanhol.

Em 2000 foram particularmente intensos os trabalhos ligados aos Planos de Bacia dos Rios Internacionais, cuja discussão pública ocorreu no final do ano, à Directiva-Quadro da Água (aprovada em Junho, durante a Presidência portuguesa do Conselho da EU) e do Plano Nacional Hidrológico de Espanha.

Patrícia Veloso
(Representante
Efectiva das ONGA
inscritas no IPAMB)

João Joanaz de Melo
(em representação das
ADA inscritas no
IPAMB)

Conceição Martins

J. Joanaz de Melo
(efectivo)
Susana Carvalho
(suplente)

Conselho de Bacia do Tejo

Representação das ONGA no Conselho de Bacia do Tejo, por indicação do GEOTA. Neste ano, o Conselho debruçou-se sobre os trabalhos preparatórios do Plano de Bacia do Tejo, fazendo o GEOTA parte do grupo de trabalho de acompanhamento do Plano, no seio do Conselho de Bacia.

As intervenções do GEOTA foram no sentido de defender as seguintes posições:

- Ênfase na valorização da conservação da água, numa lógica de gestão da procura;
- Objectivos específicos de salvaguarda de áreas não artificializadas das bacias;
- Questionar o futuro sistema de gestão, até agora omissos nas propostas do Plano;
- Criação de sistemas de informação mais completos e transparentes;
- Implementação do princípio do utilizador-pagador e poluidor pagador, desde a primeira versão do plano.

Logística

Secretariado e apoio técnico

Hélder Careto
(secretário executivo)
Saúde Martins
(secretária direcção)

Manteve-se o nível de aproveitamento do programa Jovens Voluntários para a Solidariedade. O trabalho destas pessoas constitui um importante apoio à estrutura base do GEOTA (apoio técnico a grupos), libertando assim os colaboradores voluntários para uma actuação de gestão e coordenação. O recurso ao trabalho temporário destes jovens funcionou também como forma concreta de sensibilização, com efeitos multiplicadores em relação a outros jovens.

Vera Madeira

Manteve-se o recurso ao apoio técnico especializado a tempo parcial nas áreas de avaliação de impactes ambientais (Isabel Noronha), jurídico (Nuno Cavalheiro), SIG (Sónia Fernandes).

Telma Pastor

(Secretariado)

Foi completado um estágio profissional do IEFP (Balbina Rodrigues), para apoio especializado ao Grupo de Ambiente Urbano.

Susana Leitão

(Apoio técnico ao
Centro Ecológico
Educativo do Paúl de
Tornada)

Foi continuado um Estágio Curricular (António Silva) da licenciatura de Engenharia Biofísica da Universidade de Évora, para o projecto SIG-Coastwatch

Balbina Rodrigues

(Estagiária IEFP na
área do Ambiente
Urbano)

Durante o ano de 2000, o Secretariado do GEOTA registou a saída de cerca de 1.000 Fax, 2.000 cartas, a entrada de 1.000 fax, 2.000 cartas, tratou cerca de 10.000 mensagens de correio electrónico recebidas e enviou cerca de 4 mil mensagens de correio electrónico.

O Secretariado do GEOTA procedeu ao tratamento e arquivo de milhares de documentos, publicações, ficheiros informáticos e outro material.

Sónia Fernandes
(apoio técnico SIG -
PAAJ)

Procedeu ao atendimento de centenas de chamadas telefónicas com pedidos de informação, esclarecimento e inscrições sobre as iniciativas em curso e efectuou outras largas centenas de chamadas telefónicas que asseguraram a comunicação entre os membros dos órgãos do GEOTA, o bom funcionamento de muitas iniciativas e projectos, o contacto com os fornecedores e outras entidades, a realização de encomendas.

Nuno Cavalheiro
(Apoio técnico jurídico
- PAAJ)

Procedeu ainda à manutenção de bases de dados de associados e entidades, e actualização de quotizações e registos, emissão de listagens de etiquetas e outras que serviram de base a seis mailings regulares de associados e vários outros irregulares para entidades. Com base nessas listagens, foram emitidas cerca de 16.000 cartas com circulares ou publicações (Boletim Informativo, revista Passa Palavra, Coastwatch, outros)

Isabel Noronha
(Apoio técnico AIA -
PAAJ)

Apresentou uma atitude pró-activa no contacto com os associados, contactando largas dezenas para actualização de registos ou prestação de informações sobre alterações relativas a acções de formação, visitas ou outras iniciativas.

Procedeu ao tratamento dos mapas de assiduidade do pessoal e à manutenção da credibilidade do GEOTA perante as entidades financiadoras.

Procedeu ao encaminhamento dos assuntos e despachos da Comissão Executiva, ou dos seus membros.

Procedeu à manutenção de software e hardware informático da sede do GEOTA

Manteve a operacionalidade geral da sede e os níveis de stock do economato.

Equipa	Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades
	<u>Equipamento</u>
Comissão Executiva	Foi reforçado o equipamento informático existente, tendo em vista o desenvolvimento do projecto SIG-Coastwatch, com a aquisição de um novo computador e impressora para alta definição e grandes formatos. Houve a oferta de uma impressora a cores. Foram adquiridos dois dispositivos de aquecimento e de um micro-ondas.
	<u>Serviços externos</u>
Comissão Executiva	Manteve-se o contrato para o serviço regular de limpeza da sede (Limpotécnica). Manteve-se a assinatura de servidor Internet (Telepac), dispondo assim o GEOTA de correio electrónico e acesso à Internet, com o apoio do IPJ Mantiveram-se os contratos de água, electricidade, duas linhas telefónicas e telemóvel (rede TMN)
	<u>Sede (obras e manutenção)</u>
Comissão Executiva	Acompanhamento do projecto de remodelação e restauro das fachadas e telhado do edifício onde se situa a sede do GEOTA. Participação nas reuniões do condomínio. Procedeu-se à manutenção rotineira da sede, com pequenas reparações e substituições.

Anexos

Quadro das principais actividades desenvolvidas em 2000

Lista das Posições do GEOTA – 2000

Lista das representações – 2000

Lista das representações na Comunicação Social – 2000

Quadro das principais actividades desenvolvidas em 2000

Mês	Dias	Entrega originais	Eventos previstos	Responsável
Janeiro	5	17.12.99	Boletim Informativo Direcção Assembleia Geral	Doc. Informação CE/Amb. Urbano CE
	7			
	29	17.12.99		
Fevereiro	4		Direcção Acção de Formação sobre AIA	CE/Jurídico AIA
	12-13	17.12.99		
Março	1	18.02.00	Boletim Informativo Direcção Cultour ao Metropolitano Ecotour-Serra Caldeirão Conselho Geral - Sines Seminário do Coastwatch	Doc. Informação CE/Cult. Património Cult. Património Animação CE/Ass. Marés Litoral /Coastwatch
	3	18.02.00		
	4	18.02.00		
	11-12	18.02.00		
	18-19	17.12.99		
31	18.02.00			
Abril	7		Direcção Acção Formação Jogos Pedagógicos Ecotour - Paisagem Protegida do Azibo e Sanábria (Espanha)	CE/Agricultura Cooperação Animação
	8-9	18.02.00		
	29-30-1	18.02.00		
Maió	3	20.04.00	Boletim Informativo Direcção Conselho Geral - Tornada	Doc. Informação CE/Animação CE/Ass. PATO
	5			
	20-21	20.04.00		
Junho	1		Apresentação Pública - Guia Turístico e Amb. Vila do Bispo Direcção Mergulho - Peniche Cultour percurso de barco no Tejo	Carlos Baptista CE/ Sensibilização Litoral/ Mergulho Cult. Património
	2			
	3	20.04.00		
	11	20.04.00		
Julho	5	23.06.00	Boletim Informativo Direcção Ecotour - Serra de Aire e Candeeiros Mergulho - Sesimbra Direcção	Doc. Informação CE/Resíduos Animação Litoral/Mergulho CE/Jurídico
	7			
	15-16	20.04.00		
	15	23.06.00		
	28			
Agosto				.
Setembro	6	25.08.00	Boletim Informativo Direcção Acção Formação Água Ecotour-Paúl do Boquilobo e Constância	CE/Doc. Informação CE/Litoral Água Animação
	8			
	23-24 30-31	25.08.00		
Outubro	5-8	25.08.00	Mergulho -Madeira Conselho Geral-Madeira Direcção Cultour-Vila da Graça Acção de Formação Expressão Plástica	Litoral/Mergulho CE CE/ Orden. Território Cult. Património Cooperação
	5-8	25.08.00		
	13			
	14	25.08.00		
	28-29	25.08.00		
Novembro	4-5	25.08.00	Acção Formação Resíduos Boletim Informativo Direcção Acção Formação Ordenamento do Território	Resíduos Doc. Informativo CE/Ordenamento Terr. Ordenamento Ter.
	8	27.10.00		
	10			
	25-26	27.10.00		
Dezembro	15		Direcção	CE/Conserv. Natureza
Janeiro	5		Direcção Boletim Informativo	CE D. Informação
	10	28.12.00		

Anexo – Lista das Posições do GEOTA – 2000

Anexo – Lista das Representações do GEOTA - 2000

Anexo – Lista das Representações na Comunicação Social - 2000